

## Questão 16

**16.** Pode parecer inconcebível que um crime de proporções gigantescas como o Holocausto, que também é um dos crimes mais bem documentados, estudados e testemunhados da história, possa ser negado, especialmente hoje, quando são numerosos os meios de informação sobre o tema.

(Adaptado de Bruno Leal Pastor de Carvalho, "O negacionismo do Holocausto na internet". *Faces da História, Assis*, v. 3, n.1, jan.-jun. 2016, p. 6.)

A partir do excerto e de seus conhecimentos,

- a) apresente dois aspectos do negacionismo histórico;
- b) analise o impacto da internet nos debates sobre o Holocausto no mundo contemporâneo.

## RESPOSTA

- a) É possível citar muitos aspectos do negacionismo histórico, dentre quais podemos destacar:
  - o relativismo extremo, valorizando ideias de senso comum, marcadas por imprecisões e omissões, em detrimento de estudos acadêmicos com grande peso historiográfico;
  - a manipulação de fatos históricos para atender interesses políticos conservadores e autoritários;
  - desqualificação da força de movimentos sociais do passado, bem como de suas conquistas, com o objetivo de desvalorizar demandas e agendas de movimentos contemporâneos, como os movimentos feministas e ambientais;
  - a recriação da memória histórica valorizando uma história factual e descritiva, descontextualizada e com carência de análise crítica;
  - valorização e criação de efemérides e heróis nacionais, com o objetivo de incentivar o ufanismo exacerbado;
  - a imposição de um visão histórica única e totalizante, desvalorizando a complexidade e a possibilidade de múltiplas análises históricas;
- b) Podemos destacar impactos tanto positivos, quanto negativos. Positivos: valorizar o debate e o interesse sobre a memória histórica, incentivando leituras mais aprofundadas sobre a temática; Valorizar o testemunho de sobreviventes do Holocausto e a importância da história oral na construção da análise histórica. Negativos: crescimento de movimentos neozistas através da conexão em meios digitais como a deepweb; Crescimento de tendências políticas autoritárias, excludentes e preconceituosas; Propagação de ódio e de perseguição sistemática a grupos minoritários; Crescimento de posicionamentos xenófobos.